

Souza assume como o novo reitor. São criadas cinco pró-reitorias: Graduação, Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários, Desenvolvimento Universitário e Pós-Graduação. Inaugurados o Hospital das Clínicas (HC) e o Centro de Saúde da Comunidade (Cecom). Da Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC) é desmembrada a Faculdade de Engenharia Elétrica (FEE). A Universidade adquire em novembro a área do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA). O Conselho Universitário (Consu) substitui ao Conselho Diretor como órgão máximo da Universidade, que assim completa o seu processo de reforma institucional. Criada a Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest).

1987

Reformulado integralmente o exame vestibular da Unicamp. São abolidos os testes de múltipla escolha e valorizadas as questões dissertativas. No campo da pesquisa, a Unicamp define cinco áreas prioritárias: biotecnologia, informática, química fina, energia e novos materiais. Com o auxílio da Petrobrás é criado o Centro de Engenharia do Petróleo (Cepetro), onde são realizadas pesquisas e ministrados os cursos de mestrado em geotecnologia de reservatórios e engenharia de petróleo. Cria-se o curso de Filosofia no IFCH e o Sistema de Informação de Pesquisa (Sipe). É concluído o complexo hospitalar, centro de referência para uma região de quatro milhões de habitantes. Físicos da Unicamp participam de programa na Antártida.

1988

Instalado o primeiro curso noturno, o de matemática. Como reflexo das mudanças no vestibular, o número de inscritos sobe de pouco mais de 13 mil no ano anterior para cerca de 35 mil. É implantado o quadro de carreiras dos servidores. O Hemocentro torna-se modelo para o programa de controle emergencial de hemoterapia e hematologia implantado em todo o Estado de São Paulo. A Faculdade de Engenharia de Limeira (FEL) muda-se para o campus de Campinas e passa a ter a denominação Faculdade de Engenharia Civil (FEC). No campus de Limeira passa a funcionar o Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset).

1989

A Unicamp reequipa seus laboratórios. Adquire o computador IBM 3090, o primeiro a ser instalado numa universidade latino-americana, e inaugura em modernas instalações a Biblioteca Central, de onde são geridas 20 bibliotecas setoriais. Instalam-se a Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) e a Faculdade de Engenharia Química (FEQ), como desmembramento da antiga Faculdade de Engenharia de Campinas (FEC). No HC, entram em funcionamento o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Intensiva, que estavam em local provisório. O campus tem ampliada consideravelmente sua área física, principalmente no conjunto de Engenharia Mecânica. As universidades estaduais paulistas (Unicamp, USP e Unesp) conquistam a autonomia institucional e financeira do governo do Estado. São entregues as 30 primeiras casas da Moradia Estudantil.

1990

O lingüista e poeta Carlos Vogt é o novo reitor. Para sistematizar as relações com a indústria cria-se o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT).

Inicia-se o programa de qualificação docente com o Projeto Qualidade. Acrescentam-se 80 mil metros quadrados de obras físicas ao campus. É inaugurada a sede própria do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro) da Unicamp. A equipe da Universidade recebe o Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 1989 pelo Projeto Catarata, e o *Lions Humanitary Award*. É criado o Serviço de Apoio ao Servidor (SAS).

1991

Com o Projeto Qualidade aumenta em 50% o número de defesas de teses na pós-graduação em relação a 1989. Em outubro a Unicamp comemora seu jubileu de prata. É instalado na Engenharia Elétrica equipamento de litografia por feixe de elétrons, usado em microeletrônica. Com o atleta Adauto Domingues, o professor Asdrúbal Ferreira Batista, já falecido, traz ouro de Havana (Cuba) nos 3.000 metros com obstáculos dos Jogos Pan-americanos.

1992

Oito novos cursos noturnos são implantados: Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Física, Ciências Sociais, Processamento de Dados e Educação Física. Começa o Programa Estágio de Capacitação Docente. Também criados o Serviço de Medicina Nuclear do HC e o Centro Oftalmológico de Referência. A Funcamp firma seu milésimo convênio. A FOP chega aos 35 anos, o Departamento de Raios Cósmicos do IFGW completa 25 anos e o Grupo de Termoquímica do IQ, duas décadas.

1993

Criados o Programa de Transplante de Medula Óssea, o Núcleo Softex 2000 e a Associação de Ex-Alunos. Implantado o catálogo de bibliotecas em CD-ROM. A Editora da Unicamp consolida seu projeto editorial e recebe o Prêmio Jabuti por três publicações. Nasce no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) o primeiro bebê de prova. A Engenharia Elétrica dobra sua produção de teses e desenvolve, junto com o Instituto de Física, um sistema que aprimora a produção de chips. A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) completa 30 anos.

1994

Toma posse como reitor, o médico pediatra José Martins Filho. No Colégio Técnico de Limeira (Cotil) começa a funcionar o curso técnico de Qualidade e Produtividade, primeiro do gênero no país. Surge o Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Cenapad). Tem início o projeto TV Universidade com a apresentação de programas semanais junto à TV Cultura de São Paulo. Implantada a rede científica na área de Geologia, resultado de convênio entre a Unicamp e a

Universidade do Chile. Criada a Coordenadoria Geral da Informática (CGI). O Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) comemora 20 anos e a Editora leva 300 títulos para a Bienal Internacional.

1995

Cresce de 74% para 77,2% o percentual de professores da Unicamp com titulação mínima de doutor. Evolui de 919 para 1.002 o número de teses e dissertações defendidas ao longo do ano. Sobem de 6.557 para 7.202 o número de alunos matriculados nos cursos de graduação, enquanto os cursos de extensão alcançam mais de 4.500 (15% acima do anterior). Implanta-se o Centro de Incentivo à Parceria Empresarial. São inauguradas a nova biblioteca da FCM e nova avenida de acesso ao campus. O HC realiza o 500º transplante renal. O Centro de Memória (CMU) também completa uma década e recebe do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) acervo de três mil imagens.

1996

Alunos da Unicamp participam do programa "Universidade Solidária" no Nordeste. Começa o processo de reengenharia nas engenharias. Criado o Instituto de Computação (IC), a 20ª unidade de ensino. Alterados os nomes da FEE para Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e do Imecc para Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (permanece a sigla). Em parceria com a Embrapa, é inaugurado o Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para a Agricultura (Cnptia). O campus ganha o ponto de encontro da Praça da Paz. A Unicamp celebra o 30º aniversário.

1997

Convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia transfere verbas de 6,5 milhões para a Universidade, através de seis projetos aprovados pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) - no final do ano, outros nove projetos resultam em mais 6,3 milhões para pesquisas. O Conselho Universitário aprova novos cursos de graduação para 98 e 99, com o que a Universidade praticamente atinge a cota de 1/3 de suas vagas no período noturno. Iniciada a construção de 18 salas de aulas no novo Ciclo Básico. A reforma do Ginásio Multidisciplinar está em fase de conclusão. O novo Serviço de Cirurgia Cardíaca do HC, implantado em 1994, comemora mil cirurgias realizadas, um marco entre os hospitais públicos brasileiros que oferecem este tipo de serviço. Ultrapassa-se o patamar de 1.200 teses defendidas.

1998

Alcança-se a marca de 85% de docentes com titulação mínima de doutor. Consolidada a Moradia dos Funcionários, projeto com 840 residências prontas, das quais, no

período, foram entregues as primeiras 233. Hermano Tavares é eleito novo reitor da Unicamp e inicia sua gestão com inúmeras reformas administrativas. O professor Walter August Hadler falece em novembro.

1999

O Consu coloca em pauta a reforma dos Estatutos da Unicamp, de forma a adaptá-lo à nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB). A Universidade lança seu novo Website, facilitando a atualização diária das informações. Realizado no Centro de Convenções o 1º Seminário Mercosul-Unicamp, com o objetivo de integrar os países do Cone Sul. O Grupo Técnico de Planejamento Ambiental dá início a atividades que visam a implementação de uma política ambiental para a Cidade Universitária. Vários eventos e escolha de logotipo marcam as comemorações dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil. Em iniciativa pioneira, a Universidade apóia o curso "Realidade Brasileira" em parceria com o Movimento Sem Terra (MST).

2000

Unicamp, com 30 outras instituições, finaliza a sequência completa do código genético da bactéria *xylella fastidiosa*, dentro do Projeto Genoma, financiado pela Fapesp. Recebe vários prêmios, dos quais "Luta pela Terra", concedido pelo Movimento dos Sem-Terra. Concede os títulos de *Honoris Causa* ao cardeal D. Paulo Evaristo Arns e a D. Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia. Inaugurado no Centro de Tecnologia o Laboratório do Departamento de Normalização e Inspeção. Empresas juniores da Unicamp se associam para a realização de projetos sociais. Faculdade de Ciências Médicas propõe mudanças no currículo de medicina para reforçar formação mais humanística com conteúdo ético. Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, em parceria com Universidade da Flórida (EUA), Instituto Tecnológico de Monterey (México), Fundação Getúlio Vargas e Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro desenvolve projeto para levar conteúdo de ciências a escolas através do ensino à distância.

2001

A Unicamp torna-se sede do Centro Nacional de Referência em Energia de Hidrogênio (CENEH). É construído o prédio para sede do Projeto Ensino a Distância (PED), anexado ao Centro de Computação. Criada a disciplina de Bioinformática no contexto do Projeto Genoma. Realizado encontro com prefeitos do Estado visando à elaboração de projetos que beneficiem de imediato a população. Implantada a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Implantado o Serviço de Auditoria Interna. O Projeto Catarata comemora 15 anos no combate à cegueira, tendo realizado 5 milhões de consultas e 1 milhão de cirurgias. Realiza-se no campus o I Encontro

Nacional dos Estudantes.

2002

O físico Carlos Henrique de Brito Cruz assume como o novo reitor. O Conselho Universitário aprova a ampliação de 15% nas vagas dos cursos de graduação e a criação dos cursos de Midialogia, Farmácia e Tecnologia em Telecomunicações. Entra em funcionamento curso especial de Pedagogia para 400 professores da rede de educação municipal da Região Metropolitana de Campinas. Iniciado programa de cátedra bilateral com a Universidade de Buenos Aires.

2003

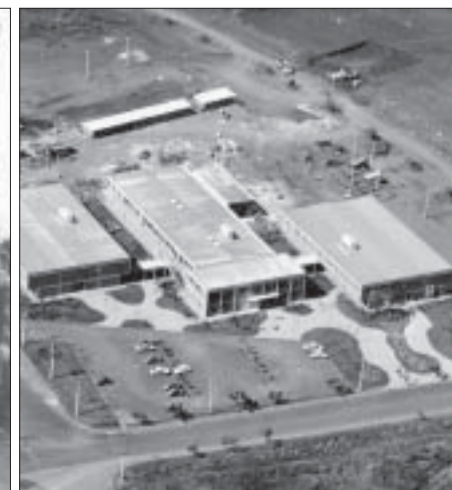
Criada a Agência de Inovação da Unicamp (Inova). Unicamp passa a responder por aproximadamente 12% da pós-graduação brasileira, tanto em número de alunos quanto em volume de teses e dissertações defendidas. Faz-se investimento recorde na infraestrutura do ensino de graduação e nos programas de assistência estudantil. Vestibular bate recorde de inscrições, com 50.307 inscritos. O programa "Unicamp de Portas Abertas", iniciado neste ano, recebe 30 mil estudantes de cinco estados. Treinamento de 1.600 professores da rede de ensino e fundamental e médio através do Programa "Teia do Saber". Extensão do programa "Cátedra Unicamp" para Portugal e Espanha. Iniciado programa de cooperação com universidades de países do Cone Sul. Criada a Biblioteca Digital da Unicamp.

2004

Aprovada no Conselho Universitário a criação do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (Paaís), destinado a ampliar o número de alunos procedentes de escolas públicas nos cursos de graduação da Unicamp. Vestibular bate novo recorde em número de inscritos, 6% mais que no ano anterior. Prédio-símbolo do ensino de graduação, Ciclo Básico é inteiramente reformado. Segunda edição do evento "Unicamp de Portas Abertas" recebe 35 mil estudantes de 600 escolas de cinco estados. Iniciada política de estímulo ao registro e licenciamento de patentes juntos aos pesquisadores. Conselho Universitário define 16 programas prioritários no contexto do Planejamento Estratégico da Unicamp. Criada a Ouvidoria da Unicamp.

2005

Toma posse o reitor José Tadeu Jorge em substituição a Carlos Henrique de Brito Cruz, designado pelo governo do Estado para ocupar a direção científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp). Conselho Universitário aprova a criação de novo campus na cidade de Limeira, com previsão de 1.000 novas vagas. Vestibular passa a realizar provas em 25 cidades em todo o país. Terceira versão do "Unicamp de Portas Abertas" recebe 47 mil estudantes de 744 escolas de oito estados. Unicamp sobe ao topo da lista das instituições brasileiras com maior número de patentes registradas e licenciadas. Implantação do Projeto Kyatera, baseado na Unicamp e destinado a interligar as principais instituições científicas do Estado. Iniciado programa de qualificação de 6.021 gestores da rede pública de ensino do Estado. Começa a implantação dos 16 programas prioritários do Planejamento Estratégico da Unicamp. Atinge o patamar de 96% o número de docentes com titulação mínima de doutor.



Aula inaugural da Faculdade de Medicina, cena da cerimônia de lançamento da pedra fundamental, com jovens em trajes folclóricos representando nações, e vista aérea da Faculdade de Tecnologia de Alimentos (FTA)